SEGURANÇA

Celular: todo cuidado é pouco ao usá-lo

Renan Oliveira
5º Semestre

Foto: Roque Santos

Se você atende o celular quando ele estiver carregando a bateria na tomada, saiba que estar correndo iminente risco. Apesar de serem considerados raros, existem casos que comprovam que falar ao celular enquanto a bateria deste estiver recarregando, conectado à rede elétrica, pode resultar em morte. Foi o que aconteceu com o pedreiro Jorge Pereira, 38 anos, que morreu eletrocutado no último sábado. "Pode ocorrer na bateria uma sobrecarga e ocasionar num curto-circuito, embora isso seja muito incomum", explicou o engenheiro elétrico João Lourenço.

O acidente aconteceu a 78 km de Salvador, na cidade de Santo Amaro. A vítima foi encontrada caída no chão e seu corpo encaminhado ao Instituto Médico Legal de Salvador. A polícia técnica confirmou que ele morreu em decorrência da carga elétrica da bateria do celular, que estava recarregando; a cidade estar assustada.

Os materiais que compõem as baterias de telefones celulares são constituídos de elementos químicos que causam reações, gerando corrente elétrica. O processo químico continua a ocorrer, culminando no desgaste da bateria; o dispositivo de segurança, que impede a sobrecarga mesmo quando o usuário deixa passar o tempo adequado para carregar a bateria, é um dos dispositivos que se desgasta.

Precauções

Alguns cuidados são necessários para evitar acidentes, como não usar produtos de origem duvidosa, não expor à alta temperatura, não deixar a bateria cair, não molhá-la, não deixar mais tempo que o necessário na tomada e, antes de todos, ler atentamente o manual de instruções. Usar carregador não bivolt em tomadas de voltagem diferente da indicada no aparelho também pode causar explosão; desta forma, é bom prestar atenção nas embalagens dos produtos e equipamentos elétricos. Quando o assunto é eletricidade o melhor é tomar os devidos cuidados e seguir orientações de especialistas para evitar todo e qualquer acidente. A partir de agora, atender celular carregando na tomada, nem pensar.

Prefeito é condenado por improbidade

Eugênio José de Azevedo Santos, ex-prefeito de Lafaiete Coutinho, a 355 km de Salvador, foi condenado por prática de ato de improbidade administrativa. Ele é acusado de desviar R$ 57.478,12 de verba pública para seu patrimônio. A sentença proferida pelo juiz Alysson Camilo da Silva foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico. O juiz destaca que o ex-prefeito desviou o dinheiro para pagar empréstimo pessoal. Eugênio emitiu, juntamente com a ex-tesoureira Raquel Andrade, cheque em nome do Município sem que houvesse despesa pública que justificasse o débito e o depositou em sua conta corrente. A ação civil pública ajuizada pelo promotor de Justiça Rafael de Castro Matias, resultou também na suspensão dos direitos políticos do ex-prefeito por oito anos.

Casal é preso em Eunápolis sob acusação de sequestrar bebê

Um casal foi preso nesta quinta-feira, 18, na BR-101, no município de Eunápolis, a 671 km de Salvador, sob a acusação de ter sequestrado um bebê de três dias no município de Aurelino Leal, no Sul do Estado. O músico Jeferson Costa Fonseca, de 33 anos, e a professora Adriana Machado de Souza, de 41 anos, foram detidos após serem abordados por agentes rodoviários federais de Itabuna, que receberam denúncia da polícia de Aurelino Leal, quando seguiam com o recém-nascido em um veículo Ford/Fiesta, de placa KXK-0367/MG, no km 720 da via. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no momento da abordagem, o casal negou o crime e chegou a mostrar uma certidão de nascimento comprovando que seriam os verdadeiros pais da criança. Porém, momentos depois, os acusados confirmaram não serem os pais biológicos e confessaram ter custeado a gravidez da mãe do bebê, uma adolescente de 16 anos que, segundo eles, queria fazer um aborto. Jeferson e Adriana, que não podem ter filhos, contaram aos policiais que sustentaram a jovem com alimentação, remédios e outros recursos, com a promessa de que, em troca, ficariam com a criança após o seu nascimento. Os dois, que residem na cidade de Valença, no Rio de Janeiro, e possuem parentes no município baiano, chegaram à Aurelino Leal poucos dias antes do parto, que aconteceu em Ipiaú e, após o nascimento, registraram a criança no cartório de Ubaitaba, cidade vizinha. No mesmo dia, a mãe do bebê se arrependeu do acerto e foi à delegacia local registrar queixa de sequestro. O bebê, que está em boas condições de saúde, foi encaminhado à Associação Casa de Recuperação Nutricional SOS Vida. Já o casal foi autuado em flagrante com base no artigo 242 do Código Penal (registrar como se fosse seus, filhos de outrem). A pena prevista, em caso de condenação, varia de dois a seis anos de prisão. Segundo informou o delegado do de Eunápolis, Rudson Silva Barcelos, a criança e o casal serão encaminhados, ainda nesta sexta-feira, para Aurelino Leal, onde a queixa foi registrada. A conselheira tutelar Gilda Brito, que acompanha o caso, informou, também, que a mãe biológica poderá perder a guarda do filho. "Se o casal provar com testemunhas que não sequestrou e que o bebê foi dado pela mãe por livre e espontânea vontade, ela poderá perder a guarda", destacou.

Vacina contra dengue chega em cinco anos

Amélia Vieira

Um protótipo de vacina para dengue está sendo testado em seres humanos no Estado do Espírito Santo e deverá estar aprovado para uso em larga escala dentro de três a cinco anos. Enquanto a vacina não chega, o poder público lança mão dos meios mais tradicionais de luta contra a proliferação do mosquito Aedes aegypti, que este ano já provocou um total de 936.200 notificações em todo o País, até o dia 10 de outubro. O anúncio sobre a vacina foi feito pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que esteve nesta quinta-feira, 18, em Salvador, onde participou da abertura do 1º Encontro Estadual de Regularização da Saúde no SUS-BA, no Hotel Othon, em Ondina. Na oportunidade, o ministro lançou a Campanha Nacional de Combate à Dengue de 2010, fazendo uma explanação sobre a situação da doença no País, com base no estudo Risco Dengue, cujos resultados foram divulgados em setembro. O levantamento apontou os dez estados brasileiros com maior risco de enfrentar epidemia de dengue no verão 2010/2011, ranking no qual está inserida a Bahia. As dez unidades da federação estão recebendo a visita de mobilização do ministro, que, antes de aterrissar na Bahia, passou por Ceará e Piauí e agora segue para Pernambuco, Amazonas, Amapá, Maranhão, Paraíba e Rio de Janeiro.

A capital baiana tem hoje 1,7 mil agentes de endemias, número considerado suficiente pelo secretário. Porém, ele declarou que a equipe deve receber reforço de 150 trabalhadores temporários durante o verão, para suprir aqueles que estarão de férias. Salvador é a capital brasileira com o terceiro maior Liraa – Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti, que atingiu 3,5 este ano, ficando atrás apenas de Rio Branco (6,5) e Porto Velho (4,3). O Liraa de Salvador em 2009 foi de 2,6.